

Seminários de Construção da Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador em Santa Catarina

RELATÓRIO FINAL

1- Introdução

O presente relatório tem por finalidade apresentar as resoluções e outras informações referentes aos dois Seminários sobre a Construção da Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador (PNSST) realizados em Florianópolis Santa Catarina, promovidos pelo Fórum de Saúde e Segurança do Trabalhador em Santa Catarina (FSST/SC).

O FSST/SC, instalado em 25/03/2003, é um colegiado de vigilância, promoção, prevenção e proteção ao meio ambiente do trabalho, abrangendo todos os trabalhadores, independentemente de vínculo empregatício. É uma instância de debate, recebimento de denúncias, encaminhamento de providências e outras medidas para a melhoria das condições de trabalho.

Atualmente, como estratégia de atuação, foram criados Grupos de Trabalho e Ação para discutir e encaminhar propostas referentes a temas relevantes para a saúde dos trabalhadores em SC.

O Grupo de Trabalho e Ação Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador - PNSST tem por objetivo promover a discussão sobre a PNSST e seus desdobramentos em âmbito estadual e promover a integração eficaz dos principais órgãos envolvidos nessa política (MTE, MS e MPAS).

Em 26/11/2007 foi realizado o I Seminário: Construção da Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador em Santa Catarina. A temática dessa primeira etapa envolveu: papel institucional de cada órgão, realização do orçamento 2007, previsão orçamentária / projetos para 2008. O objetivo principal foi conhecer a estrutura e as ações de cada um dos três Ministérios **no Estado de Santa Catarina**.

Neste ano, o II Seminário: Construção da Política Nacional de SST, realizado em 29/04 e 30/05/2008, contou com a presença de representantes dos Ministérios MTE, MPAS e MS, que apresentaram o atual estágio da implantação da PNSST em todo o país.

2- Resoluções aprovadas no I Seminário

1. Realizar em março ou abril do ano de 2008, o II Seminário com representantes dos três Ministérios (MTE, MPAS e MS);
2. Criar o GEISAT Estadual com participação do MPT e do controle social;
3. Propor a realização de convênios interinstitucionais para troca de informações, socializando o banco de dados de cada órgão;
4. O grupo de trabalho do FSST/SC deverá envidar esforços para acompanhar, organizar e disseminar as várias propostas, projetos de lei, estudos, publicações, etc., dos órgãos federais na área de saúde do trabalhador, segurança e medicina do trabalho e previdência;
5. Encaminhar moção ao governo (Presidência da República, Ministros) e parlamentares quanto ao orçamento de 2008, de tal forma que sejam contempladas, nos três ministérios, verbas para a área de saúde do trabalhador compatível com suas atribuições constitucionais;
6. Propugnar pela reestruturação do Ministério do Trabalho e Emprego, de tal forma que se garanta os recursos necessários ao desenvolvimento da fiscalização em segurança e saúde do trabalhador;
7. Propugnar pela ampliação da estrutura da Fundacentro, promovendo concurso público e disponibilizando recursos financeiros para o desenvolvimento de pesquisa e difusão de conhecimentos em segurança e saúde do trabalhador;
8. Propugnar para que os concursos públicos para ingresso dos agentes de inspeção do trabalho privilegiem as questões técnicas, garantindo o ingresso de profissionais especializados em segurança e saúde do trabalhador.

3- Resoluções aprovadas no II Seminário

1. Promover a implementação da Política Estadual de Saúde e Segurança do Trabalhador pelo MPS, através da Gerência Executiva Regional Sul; pelo MTE, através da SRTE/SC e Fundacentro e pelo MS, através da SES e CEREST/SC, com fixação de metas, prioridades e prazos, utilizando-se como parâmetros, no que couber, a PNSST;
2. Criar, no âmbito estadual, a Comissão Tripartite de SST para acompanhar e implementar a PNSST em Santa Catarina (Portaria Interministerial MPS/MS/MTE nº 152/08, DOU, 15.05.2008);
3. Definir na PNSST que incumbe aos três Ministérios a fiscalização integrada dos ambientes e das condições de trabalho (item VI, Gestão e Acompanhamento, PNSST, Resolução 1.253/04);
4. Articular as políticas de SST com a educação (ensino fundamental, médio técnico e superior), com ações de ensino e pesquisa, incorporando conteúdos referentes a SST (item V, Diretrizes e Estratégias, subitem V, PNSST);
5. Realizar estudo com base nos sistemas de informação para indicar prioridades na área de fiscalização conjunta (MPT, Saúde, Trabalho e Previdência no Estado) (item V, Diretrizes e Estratégias, subitem VI, PNSST);
6. Garantir recursos para os CERESTs já implantados. Garantir também a ampliação da RENAST, através da implantação de novos CERESTs, tendo como critério o grau de risco da região e não mais o populacional (item VI, Gestão e Acompanhamento – Responsabilidades Institucionais);

7. Estimular a aplicação de instrumentos de codificação da funcionalidade no contexto avaliativo pericial (CIF – Código Internacional de Funcionalidade) (item VI, Gestão e Acompanhamento);
8. Ampliar a atuação pericial com a criação de equipes interdisciplinares de saúde para uma avaliação mais global, respeitando as necessidades dos casos avaliados e as competências profissionais (item VI, Gestão e Acompanhamento);
9. Propugnar que se determine que cópia dos programas de gerenciamento de riscos (PPRA, PCMSO, LTCATs, Laudos, PPP, etc) seja entregue a entidade sindical (item VI, Gestão e Acompanhamento);
10. Propugnar que se destinem recursos do SAT para o SUS em ações de ST (VII, Financiamento);
11. Propugnar sejam ampliados os recursos destinados à área de ST pelo MS;
12. Preconizar que se liberem mais recursos para o MTE e Fundacentro, inclusive para a admissão, por concurso público, de auditores especializados em SST e não generalistas;
13. Realizar o III Seminário, para o 1º semestre de 2009;
14. Estimular as ações regressivas do INSS¹;

4- Indicativos aprovados no II Seminário

1. Propor o estudo de legislação específica para aposentadoria especial dos trabalhadores em frigoríficos;
2. Fomentar a criação de legislação específica de saúde do trabalhador para as agroindústrias, incluindo o Ministério da Agricultura, especialmente no que se refere às temperaturas a que o trabalhador fica exposto;
3. Propor a organização, através do Fórum SST, de um Seminário sobre a relação entre saúde mental e trabalho com a participação de órgãos públicos, entidades e organizações dos trabalhadores, visando a ampliação da compreensão desta relação e seu reconhecimento pelos serviços de saúde e pela previdência;
4. Propor a criação de protocolos para o INSS ampliar o reconhecimento das doenças mentais como doenças relacionadas ao trabalho;
5. Propugnar junto ao MPAS que haja reconhecimento dos laudos emitidos pelos CERESTs.

Florianópolis, setembro de 2008.

Coordenação: Cinara Sales Graeff- Procuradora Regional do Trabalho - Coordenadora-Geral do Fórum Saúde e Segurança do Trabalhador no Estado de Santa Catarina

Realização: Grupo de Trabalho e Ação PNSST:

Dr. Antônio de Sá Pereira
Sr. Nicolau de Almeida Neto

Dr. Roberto Carlos Ruiz
Eng Victor Luiz Crespi

A coordenação agradece de maneira especial a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização dos eventos.

¹ Aprovada com duas abstenções.

ANEXO

Balanço do II Seminário:

Total de inscritos = 245 participantes

Total de participantes 1º dia, 29/05/08 = 106 participantes

Total de participantes 2º dia, 30/05/08 = 97 participantes

Avaliação realizada pelos participantes através de fichas de avaliação (em %):

Item	Avaliação (%)				Em branco
	1	2	3	4	
- Divulgação	7	26	47	18	2
- Instalações físicas			35	65	
- Suporte, apoio, coordenação		4	40	56	
- Coffee-break	2	14	26	56	2
- Avaliação geral		7	60	33	
- Aplicação prática dos conteúdos		4	49	47	
- Alcance dos objetivos propostos	2	7	63	26	2
Legenda: 1= péssimo; 2= regular; 3= satisfatório; 4= ótimo					
- Aspectos positivos: > participação do Cerest's; ouvir 3 Ministérios num mesmo evento; infra-estrutura e ambiente confortável.					
- Aspectos negativos: > atraso prejudicou debates; pouca participação de dirigentes sindicais e dos profissionais da área; almoço - custo; pouco tempo e distância.					
- Sugestões: > convocar dirigentes sindicais; local mais próximo do centro; maior divulgação; data sexta e sábado; relato de experiências de trabalhadores; trabalhos em grupo; apresentações objetivas; organizar a construção de proposta antes da plenária; maior tempo, inclusive para debates; tratar sobre saúde dos trabalhadores em instituições de saúde e falar sobre CPR's.					

Balanço financeiro:

Despesas com passagens aéreas, estadia, produção de mídia, coffee-break, totalizando: R\$ 4.690,47. Foram cedidos: auditório, equipamentos, computadores, sonorização, serviço de cerimonial, transporte para palestrantes. Entidades patrocinadoras: MPT, CUT, CEREST/SC, UGT, FETIESC, SINTRASEM, SINJUSC, ACEST, FUNDACENTRO, FETICOM e NCST.

Florianópolis, setembro de 2008.

Coordenação do FSST/SC: Dra. Cinara Sales Graeff

Grupo de Trabalho e Ação PNSST:

- Dr. Antônio de Sá Pereira
- Sr. Nicolau de Almeida Neto
- Dr. Roberto Carlos Ruiz
- Eng Victor Luiz Crespi